

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA A LACTENTES PREMATUROS DE RISCO POR MEIO DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: A prematuridade consiste em um nascimento que ocorre antes das 37 semanas de gestação e com um peso menor ou igual a 1.500 g, fazendo com que os bebês apresentem atrasos no momento que começariam a realizar determinadas ações normais a idade. Sendo assim, uma das condições biológicas de risco para o desenvolvimento infantil. A estimulação precoce surge como uma ferramenta importante no processo de desenvolvimento desses bebês. Ela pode ser conceituada como “um programa de acompanhamento e intervenção clínico-terapêutica multiprofissional com bebês de alto risco e com crianças pequenas acometidas por patologias orgânicas”. **OBJETIVO:** Discorrer sobre a importância da estimulação fisioterapêutica precoce no desenvolvimento neuropsicomotor de lactentes prematuros sob a ótica da experiência discente. **EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo observacional e exploratório, por meio de um relato de experiência. Os lactentes atendidos estavam vinculados ao projeto de extensão: Acompanhamento fisioterapêutico a ‘bebês de risco’ da Universidade Federal da Paraíba, realizando duas sessões semanais com duração de 45 minutos no Serviço de Fisioterapia Infantil (SFI). Eram utilizados diferentes recursos, como: brinquedos, espaldar, andador, tablado, tatame, bancos Bobath e circuitos. Os atendimentos objetivavam favorecer o desenvolvimento neuropsicomotor dos lactentes, para alcançar determinados marcos motores, através do estímulo para o engatilhar, transferência de posturas, ajustes posturais, bipedestação, treino de equilíbrio e marcha (lateral e anterior). As orientações para a família também faziam parte do atendimento. **DISCUSSÃO:** Foi possível observar o quanto a estimulação precoce, bem como a participação ativa da família, foram cruciais para favorecer ganhos motores e permitir aos lactentes maior autonomia na realização de suas ações. É válido salientar que a mesma é imprescindível nos primeiros três anos de vida, tendo em vista a neuroplasticidade e os períodos sensíveis, potencializando o desenvolvimento. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a estimulação precoce favoreceu o desenvolvimento neuropsicomotor dos lactentes nascidos prematuros, atendidos pelo SFI.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, A.C.R.; LEITE, H.R.; MORAIS, R.L.D.S.; LIMA, V. **Fisioterapia em pediatria – Da evidência à prática clínica**. MedBook Editora, 2019. 9786557830024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Diretrizes de estimulação precoce: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

SILVA, Carla Cavalcante Ventura. Atuação da fisioterapia através da estimulação precoce em bebês prematuros. **Revista Atualiza Saúde**, Salvador, v. 5, n. 5, p. 29-36, jan./jun.2017.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão universitária. Fisioterapia. Pediatria.